

ago. 2022


REVISTA ELETRÔNICA

Pé-de-Meia



Fundação
Itaúsa
Industrial

A convivência afetuosa
leva a estímulos físicos
e emocionais positivos
para ambos, mas
precisa haver equilíbrio.

pág. 5 

Os BENEFÍCIOS na RELAÇÃO de avós e netos



- Atualização cadastral rápida e fácil
- A volatilidade de 2022 e os impactos no PAI



- 3 **FIQUE POR DENTRO**
Tem alguma dúvida sobre os planos?
Quer saber mais sobre contribuições, benefícios e outros assuntos?
Então fique por dentro.



Dúvidas nunca mais!

Para ser a melhor opção para a construção de uma renda futura que ofereça mais tranquilidade no pós-carreira, os planos de previdência complementar têm diversas regras. Elas formalizam as condições contratuais e dão segurança às duas partes. Com o Plano PAI não é diferente.

Nesta edição da revista **Pé-de-Meia** decidimos trazer as principais dúvidas dos participantes que chegam até a Fundação. As respostas são importantes esclarecimentos, mas estão editadas para o espaço da publicação e não têm o objetivo de substituir uma leitura mais detalhada do regulamento do Plano PAI.

Ainda sobre as perguntas frequentes dos participantes, a Fundação Itaúsa disponibiliza uma nova ferramenta de agenda virtual, apresentada nesta edição. Regras também existem na relação entre avós e netos, para que ambos possam desfrutar dos muitos benefícios desta convivência. Este é outro tema abordado pela revista que entrevistou uma especialista em geriatria e gerontologia, além de trazer a experiência de dois casais de avós com seus netos. Um dos avôs já é assistido do Plano PAI e outro ainda é participante ativo.

Outros textos explicam a importância da atualização cadastral pelos participantes, o novo valor da Unidade de Referência e apresenta ao leitor o conteúdo de três episódios do podcast **Parceiros do Futuro**, que falam sobre o cenário econômico do primeiro semestre de 2022 e os impactos sobre o Plano PAI.

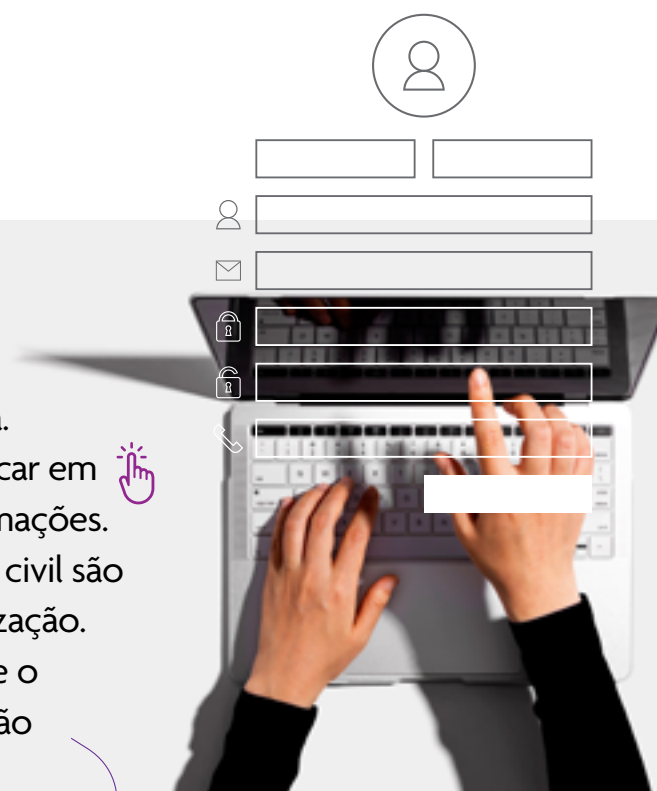
Boa leitura.



Atualização cadastral rápida e fácil

PARTICIPANTES ATIVOS TÊM SUAS INFORMAÇÕES CADASTRAIS ENVIADAS MENSALMENTE PELAS EMPRESAS PATROCINADORAS. JÁ OS AUTOPATROCINADOS, BPD (BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO) E ASSISTIDOS NÃO.

Para este público agora ficou mais fácil manter as informações do cadastro em dia. Basta entrar na **Área do Participante** e clicar em Cadastro para atualizar ou corrigir as informações. Mudanças de endereço, telefone e estado civil são algumas situações que demandam a atualização. Outro exemplo é o e-mail. Se há erro ou se o e-mail está desatualizado, o participante não recebe as comunicações da Fundação.



A volatilidade de 2022 e os impactos no PAI



MARCADO POR JUROS ALTOS, INFLAÇÃO ELEVADA E UMA GUERRA, O CENÁRIO ECONÔMICO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022 FOI DESAFIADOR.

Esse comportamento, claro, impactou os investimentos e os planos de previdência complementar. Este cenário de alta volatilidade estava previsto na Política de Investimentos de 2022. As mudanças se mostraram corretas, mas 2022 ainda não acabou. Então, o que esperar para o segundo semestre? A **resposta está no podcast *Parceiros do Futuro***. A Fundação Itaúsa preparou três episódios com as análises de dois especialistas financeiros que contribuem com a Fundação Itaúsa na gestão dos investimentos: Fernanda Lattari, da Itau Asset, e Guilherme Benites, da Aditus Consultoria.

Saiba qual é o novo valor da UR

Já está em vigor o novo valor da Unidade de Referência (UR) do Plano PAI. Reajustado uma vez ao ano conforme a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), a UR atual é de R\$ 910,99, com validade de 1º de julho de 2022 a 30 de junho de 2023. A Unidade de Referência é utilizada para calcular valores de contribuição básica mensal ao Plano PAI. Com o reajuste, a contribuição mínima de 1% do valor de 7 UR's sobe para R\$ 63,77. Para conhecer a nova tabela de contribuições por faixa salarial acesse o **site** da Fundação.





Fundação responde às **PERGUNTAS FREQUENTES** de participantes e assistidos

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE OS PLANOS? QUER SABER MAIS SOBRE CONTRIBUIÇÕES, BENEFÍCIOS E OUTROS ASSUNTOS? ENTÃO FIQUE POR DENTRO.



QUAIS SÃO AS FORMAS DE RECEBIMENTO MENSAL DA APOSENTADORIA NORMAL OU ANTECIPADA?

SÃO TRÊS FORMAS:

- 1 | Renda mensal correspondente à divisão de sua reserva financeira (Saldo de Conta Total) pelo número de anos definido pelo participante, que deve ser entre 5 e 20 anos;
- 2 | Renda mensal correspondente a 0,2% até 1,5% de sua reserva financeira (Saldo de Conta Total) paga pelo período mínimo de cinco e máximo de 20 anos;
- 3 | Renda mensal correspondente a um valor fixo, atualizado anualmente pelo INPC/IBGE, paga pelo número de anos, que deve estar compreendido entre 5 e 20 anos.

ATENÇÃO:

- 1 | É possível sacar até 25% do Saldo de Conta Total no início do benefício ou a qualquer momento após sua concessão, respeitando uma carência mínima de seis meses entre os saques.
- 2 | Diferente da Aposentadoria Normal, na Antecipada o participante não resgata 100% do valor da patrocinadora, mas sim um percentual conforme a idade e tempo de plano.

POSSO ALTERAR O VALOR DA MINHA CONTRIBUIÇÃO BÁSICA MENSAL?

Sim. Os participantes Ativo e Autopatrocinado poderão, em qualquer momento, reduzir ou aumentar o percentual incidente sobre o seu Salário de Participação (de acordo com o Regulamento do Plano) ou mesmo optar pela contribuição mínima. Podem ser feitas duas movimentações por Período Anual de Contribuição (de julho do mesmo ano a junho do ano seguinte).

COMO É CALCULADO O VALOR DA CONTRIBUIÇÃO BÁSICA?

O regulamento do Plano PAI determina que o participante realize mensalmente uma contribuição mínima, com base no valor da Unidade de Referência (UR) e na faixa salarial para a qual está classificado. A UR é corrigida anualmente de acordo com a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e equivale a R\$ 910,99 para o período de julho de 2022 a junho de 2023. A contribuição básica corresponde a 1% do valor de 7 URs. Atualmente 7 URs somam R\$ 6.376,95 e 1% deste valor é R\$ 63,77. **Acesse a nova tabela da UR** e veja o percentual de contribuição por faixa salarial.

POSSO CONTRIBUIR COM OUTROS VALORES ALÉM DA CONTRIBUIÇÃO BÁSICA?

Sim, o Plano PAI oferece outras três formas de melhorar a reserva financeira dos participantes: as contribuições Adicional, Especial e Eventual. No caso das contribuições eventuais, a Fundação disponibiliza uma ferramenta prática, rápida e online no **site**.

COM QUE FREQUÊNCIA POSSO ALTERAR O MEU PERFIL DE INVESTIMENTO?

A mudança de perfil pode ser feita a cada seis meses. Recomenda-se muita atenção e prudência nestes movimentos, pois é necessário considerar questões fundamentais, como o momento de vida, seus objetivos e tolerância a risco.

>>> **EXISTE ALGUM TIPO DE INCENTIVO FISCAL SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES EFETUADAS AO PLANO PAI?**

Sim, a legislação permite que todas as contribuições realizadas pelo participante ao longo de sua permanência no Plano, limitadas em até 12% de seu rendimento bruto anual, podem ser deduzidas da base de cálculo do Imposto de Renda. Isso significa que, com a vantagem fiscal, você poderá se beneficiar com uma redução da base de cálculo do imposto a pagar mensalmente ou na declaração de ajuste anual.



QUAIS SÃO E COMO FUNCIONAM OS BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELO PLANO PAI-CD?

SÃO QUATRO OS BENEFÍCIOS: BENEFÍCIO POR MORTE, APOSENTADORIA NORMAL, ANTECIPADA E POR INVALIDEZ.

O **BENEFÍCIO POR MORTE** é pago em uma única vez, sendo 100% do saldo de participante e patrocinadora, aos beneficiários nomeados pelo participante falecido. Não havendo beneficiários nomeados, o saldo é pago aos herdeiros legais.

Para solicitar a **APOSENTADORIA ANTECIPADA**, o participante não precisa estar aposentado pelo INSS, mas terá que atender às seguintes condições: ter pelo menos 55 anos de idade e no mínimo dez anos de adesão ao plano, além de estar desligado da patrocinadora.

O participante elegível a requerer a **APOSENTADORIA NORMAL** deve ter no mínimo 60 anos de idade, pelo menos três anos de adesão ao plano e estar desligado da patrocinadora. Não é necessário estar aposentado pelo INSS e as regras de cálculo deste benefício são de 100% do saldo, tanto do participante, quanto da patrocinadora.

A **APOSENTADORIA POR INVALIDEZ** é um benefício de pagamento único do total dos saldos (participante e patrocinadora) feito ao participante que comprovar a concessão de aposentadoria por invalidez pelo INSS.



O QUE ACONTECE COM O MEU DINHEIRO NO PLANO PAI SE EU ME DESLIGAR DA EMPRESA PATROCINADORA?

SE O PARTICIPANTE NÃO PREENCHER AS CONDIÇÕES PARA RECEBER ALGUM DOS BENEFÍCIOS PREVISTOS AO SE DESLIGAR DA EMPRESA PATROCINADORA, O PLANO PAI OFERECE QUATRO OPÇÕES:


RESGATE: O participante opta por encerrar o Plano e resgatar. Ao solicitar resgate, abre-se mão do saldo da patrocinadora. O resgate do saldo participante passará por tributação de imposto de renda, de acordo com a tabela escolhida, sendo 15% (tabela progressiva) e de 10% a 35% (regressiva).

PORTABILIDADE: O colaborador realiza a portabilidade do saldo participante para outra entidade fechada de previdência ou sociedade seguradora. Ao pedir a portabilidade, o participante abre mão do saldo patrocinadora. O saldo portado para sociedade seguradora será convertido em benefício mensal por no mínimo de 15 anos e não poderá ser resgatado. No caso das entidades fechadas de previdência o saldo portado entra nas regras do regulamento do novo plano.

BPD: O participante que optar pelo Benefício Proporcional Diferido permanece no plano sem realizar contribuições. O participante não poderá retomar as contribuições em nenhum momento. Mantém o saldo (participante e patrocinadora) rentabilizado mensalmente. Não poderá solicitar aposentadoria antecipada, ficando elegível apenas aos 60 anos. Realiza apenas o pagamento das despesas administrativas que serão descontadas do seu saldo de reserva. A opção pelo resgate fica disponível a qualquer tempo. Este instituto só é permitido para participantes com mais de 3 anos de Plano.

AUTOPATROCÍNIO: Permanece como participante do Plano PAI pagando suas contribuições mensais. A contribuição básica do autopatrocinado deve corresponder ao valor de 100% de sua contribuição e 50% da contribuição que seria de responsabilidade da patrocinadora, considerando o último salário de participação que será atualizado anualmente pelo INPC/IBGE.



UM NOVO CANAL DE COMUNICAÇÃO 
Havendo mais dúvidas, utilize a Agenda Virtual disponível no site da Fundação Itaúsa. Por meio dela é possível reservar um dia e horário para conversar com a equipe de Atendimento e tirar dúvidas ou solicitar eventuais serviços.



Em caso de dúvidas, leia sempre o regulamento do Plano e entre em contato com a Fundação.



A convivência afetuosa leva a estímulos físicos e emocionais positivos para ambos, mas precisa haver equilíbrio.

A experiência de vida, o tempo disponível para brincadeiras e o carinho dos avós podem transmitir segurança e contribuir para o bom desenvolvimento emocional dos netos. Já a ingenuidade encantadora e a energia das crianças têm o poder de renovar vínculos sociais, reduzir gatilhos de depressão e até retardar o envelhecimento cerebral dos idosos.

Da relação entre avós e netos ambos ainda se beneficiam de um aprendizado mútuo. Uma convivência rodeada de afeto em ambiente acolhedor estimula a troca de conhecimentos e experiências entre as gerações. Os avós podem adquirir novas habilidades sobre ferramentas de tecnologia, por exemplo, ou ter uma visão mais ampla das atualidades.

Os netos de hoje ficam sabendo como era a vida “naquele tempo” sem internet e celular.

Os benefícios na relação de AVÓS e NETOS



UMA PRESENÇA ACOLHEDORA

A presença dos netos – e de outros familiares – na vida dos avós é fundamental, segundo a fisioterapeuta, especializada em geriatria e gerontologia, Fátima Carvalho.

“A participação ativa na rotina dos avós é importante para que eles se sintam acolhidos no processo de envelhecimento”, diz. Ela cita como exemplo, crianças pequenas que ficam

em companhia dos avós, ou maiores que já podem acompanhá-los nas consultas médicas. Outras atitudes positivas são visitas e ligações regulares ou se dispor a ajudar em algumas tarefas, demonstrar compreensão com as limitações, oferecer apoio, gratidão e interesse. “São gestos simples e com poder de gerar grande satisfação entre os idosos”, afirma Fátima.

OS AVÓS SÃO FIGURAS TÃO IMPORTANTES NA VIDA DOS NETOS, QUE EXISTE ATÉ UMA DATA ESPECIAL PARA HOMENAGEÁ-LOS. É 26 DE JULHO, O DIA DOS AVÓS.



CUIDADOS SÃO NECESSÁRIOS

A relação entre vovôs, vovós, netos e netas é tudo de bom sim, mas como tudo na vida tem restrições também. Uma certa dose de bom senso dos familiares pode ajudar muito. “Uma relação harmoniosa deve ser pautada no equilíbrio e no respeito aos seus limites, principalmente os físicos”, destaca Fátima Carvalho. Segundo ela, quando os limites são ultrapassados, é comum haver sobrecarga e exaustão nos idosos, que levam a consequências físicas e emocionais perigosas. Entre elas, a especialista destaca quadros depressivos, ansiedade e insônia, além de disfunções musculares e articulares, dores e risco elevado de quedas e ferimentos.

ATENÇÃO E AUTOCONTROLE

As brincadeiras com os netos devem ser realizadas com segurança, para que os avós possam se beneficiar destas atividades, sem correr riscos. Caminhar no parque, passear na praça, sentar e levantar em casa são alguns exemplos de movimentação física e recreativa. A família deve estar atenta para prevenir possíveis acidentes. Bastam alguns cuidados simples, como manter o ambiente livre de brinquedos e objetos espalhados pela casa, remover tapetes soltos, manter pisos secos e utilizar calçados com solado antiderrapante. É necessário ainda, de acordo com Fátima Carvalho, ter cuidado especial com animais de estimação durante as brincadeiras, pois eles podem se entrelaçar entre as pernas e provocar um tombo na vovó ou no vovô. E, claro, segurar a empolgação e manter o autocontrole para evitar exageros, como eles se animarem a reviver uma antiga habilidade com a bola. Se até os jovens profissionais se machucam, é melhor que saibam reconhecer os limites e jogar dentro das possibilidades.



A FAMÍLIA ESTÁ AINDA MAIS FELIZ

Edisio e Maria de Andrade têm duas netas. Luiza, de 11 anos e Maitê, de 3 anos. As visitas das crianças são frequentes na casa dos avós. As irmãs adoram brincar de bola, esconde-esconde, boneca e balançar na rede. “É muito bom, me ajuda no bem-estar e ativa a mente. Faz bem pra tudo”, diz Edisio, que é garçom no Edifício Luis de Moraes Barros, sede também da Fundação Itaúsa. “Elas brincam como se eu fosse uma criança”, conta ele entre risadas e emenda: “Eu já era feliz

antes, após o nascimento delas, me sinto mais feliz ainda.” Questionada se os avós “estragam” os netos, Maria não disfarça o riso, concorda e reconhece que ela e o marido fazem todas as vontades das netas. “Elas vieram para encher a nossa casa de alegria. A gente sempre se diverte e ri de alguma coisa que elas falam”, afirma. O casal diz ainda que espera mais netos dos outros filhos, afinal, coração e casa de avós sempre têm espaço para as crianças.

Edisio
63 anos,
participante
ativo no Plano PAI desde
2003, e Maria, 55, com as
netas Luiza, 11, e Maitê,
de 3 anos.

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS E DIRETORIA EXECUTIVA

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente
Henri Penchas
Vice-Presidente
Antonio Joaquim de Oliveira
Conselheiros
Carlos Roberto Zanelato
Claudia Meirelles Carvalho ⁽¹⁾
Frederico de S. Q. Pascowitch
Raul Pentead ⁽¹⁾

CONSELHO FISCAL

Presidente
Irineu Govêa
Conselheiros
Marcelo Palmeira
Mirna Justino Mazzali
Paula de Araújo Lima
Sandra Oliveira R. Medeiros ⁽¹⁾
Tatiana Midori Migiyama ⁽¹⁾

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente
Henrique Haddad ⁽⁴⁾
Diretor-Geral
Herbert de Souza Andrade ^{(2) (3)}
Diretores-Gerentes
Glizia Maria do Prado
Marcos Mattar Mesquita
Renata Martins Gomes
Roberta Mira
Walter José Trimboli ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Representantes dos participantes e assistidos

⁽²⁾ AETO: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

⁽³⁾ ARPB: Administrador Responsável pelo Plano de Benefício

⁽⁴⁾ Diretor responsável pela Contabilidade

⁽⁵⁾ ARGR - Administrador Responsável pela Gestão de Risco

MUITA DIVERSÃO COM O NETINHO

Guido Yuichi Yamamoto Battaglioli é o primeiro netinho do casal Roberto e Elisabete Battaglioli. Ele tem apenas três anos e passa todo domingo na casa dos avós. É um dia especial de muitas brincadeiras, que incluem a companhia do pet da família e bola. Os avós contam que passam horas divertidas e em constante movimento. Só não acompanham o neto nas escaladas em árvores no parque.

Roberto já se informou a respeito dos benefícios desta relação e está confirmando na prática: fica mais ativo, distante do notebook e muito feliz na companhia de Guido. A esposa concorda com ele e afirma entre risos: “A gente faz atividade física e até esquece de doenças.”

A troca de conhecimentos é constante. “Você sempre está aprendendo e ensinando alguma coisa com ele”, destaca Roberto. Como tem descendência oriental por parte da mãe, Guido ensina algumas palavras em japonês aos avós.

Elisabete diz que a convivência com o neto é uma forma de reviver o passado, mas desta vez com mais tempo para saborear cada momento. “Quando os dois filhos eram crianças, a gente trabalhava bastante, já com o neto é diferente”, diz. Ela e o marido são aposentados. Elisabeth como bancária e Roberto como contador, após 43 anos na Duratex (hoje Dexco).



Roberto, 68 anos,
e Elisabete, 72,
com o netinho
Guido, de 3 anos.

Contato

A Revista Pé-de-Meia é uma publicação da Fundação Itaúsa Industrial

• Coordenação: Cleide Quinália Escribano – Comunicação da Fundação Itaúsa Industrial • Projeto editorial e realização: FMF – Serviços Editoriais • Redação: Jaime Alves • Jornalista responsável: Fátima Falcão (Mtb 14.011) • Projeto gráfico e diagramação: 107artedesign • Fotos: Shutterstock • E-mail: pedemeia@funditausaind.com.br